



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Projeto de Decreto Legislativo	nº 023/2021.
--------------------------------	--------------

Autor: Mesa Diretora.

Concede Título Honorífico de Cidadã Juarense e dá outras providências.

A Câmara aprova.

Art. 1º A Câmara Municipal de Juara – Estado de Mato Grosso, concede a Senhora **Ana Maria de Lima**, portadora do CPF nº 825.888.721-15 e RG nº 0935267-8 SESP/MT, Título Honorífico de “**Cidadã Honorária Juarense**”.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 29 de novembro de 2021.

Ver. Valdir Leandro Cavichioli
(Léo Boy)
Presidente

Ver. José M. Galvão Filho
(Zé Galvão)
Vice-Presidente

Ver. Luciano A. de Oliveira
(Luciano Olivetto)
Primeiro Secretário

Ver. Eduardo Zimmerman Costa
(Eduardo do Boxe)
Segundo Secretário



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Encaminho para apreciação desta Casa de Leis o **Projeto de Decreto Legislativo nº 023/2021**, de 29 de novembro de 2021, que Concede Título Honorífico de Cidadã Honorária Juarense e dá outras providências.

A presente proposta tem a finalidade de reconhecer os relevantes serviços prestados ao município pela Senhora **Ana Maria de Lima**, conforme biografia anexa.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 29 de novembro de 2021.

Ver. Valdir Leandro Cavichioli
(Léo Boy)
Presidente

Ver. José M. Galvão Filho
(Zé Galvão)
Vice-Presidente

Ver. Luciano A. de Oliveira
(Luciano Olivetto)
Primeiro Secretário

Ver. Eduardo Zimmerman Costa
(Eduardo do Boxe)
Segundo Secretário



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



BIOGRAFIA

ANA MARIA DE LIMA

Ana Maria de Lima nasceu no dia 13 de julho de 1977, quarta-feira, na cidade de Nova Londrina-PR, filha de Dona Francisca dos Milagres Tomé de Lima e do Sr. Sabino José de Lima (Seu Lino como todos o chamavam) receberam a filha caçula de uma família de outros quatro irmãos. Seu pai, um homem simples, alegre, politizado, artista da música e da poesia com base em repentes, sem nenhuma instrução escolar, trabalhou como lavrador durante um longo período da vida, ou prestando serviços braçais em fazendas. Sua mãe, uma mulher simples, humilde, cuidadosa da educação dos filhos trabalhava duramente nos aferes domésticos e ajudava na criação de animais domésticos

Ana Maria foi uma criança amada pela família, em uma condição humilde recebeu carinho e os cuidados necessários para crescer com saúde e segurança, sua irmã mais velha, tinha quase 17 anos quando ela nasceu. Como já era uma moça no seu nascimento assumiu a escolha do enxoval, os cuidados, paparicos e vacinas. Na verdade até os 6, 7 meses essa irmã mais velha era que ninava a Ana Maria ao som das discotecas da década de 70, Dancing Days era a preferida (abra suas assa solte suas feras...). Quando completou 17 anos sua irmã mais velha foi trabalhar num hospital e começou o distanciamento, mas a noite ao chegar da escola a menina Ana Maria ainda estava a sua espera para brincar e dormir na cama da irmã. Os demais irmãos também ajudavam nos cuidados e nos paparicos de uma irmã mais nova dez anos que a ex-caçula.

Antes de completar três anos de idade, sua irmã mais velha se casou e veio morar em Mato Grosso, mais especificamente na cidade de Tangará da Serra - MT em busca de um futuro mais promissor que as condições da época propiciavam no estado do Paraná. Ao se estabelecer inicialmente trabalhando com auxiliar de administrativo na Prefeitura Municipal, logo, conseguiu um trabalho para Seu Sabino para atuar na produção de café na Comunidade Córrego das Pedras no município de Tangará da Serra no ano de 1980. Assim, quanto tinha três anos de idade a família



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



veio morar em um novo contexto social, para época era um estado com pouca estrutura e logística, cidade desestruturada, mas em pleno crescimento. Apesar das dificuldades enfrentadas no atendimento a educação, a saúde, ao lazer, comércio, onde tudo estava iniciando, alguns dos filhos mais velhos sentiram-se revoltados com a mudança, por ter deixado amigos, escola, trabalho, mas, logo se habituaram ao novo contexto.

Em 1.983, com seis anos de idade, momento em que a família começava a diminuir com o casamento ou planejamento do casamento dos outros irmãos mais velhos, e, com o surgimento da necessidade de iniciar a vida escolar da caçula a família da Ana Maria se muda para a zona urbana.

Assim, inicia o processo de alfabetização formal na Escola Estadual Professor João Batista, onde estudou até terminar a oitava série. Alimentava o sonho de ser professora, já que, sua irmã mais velha era seu espelho e já professora, trabalhava no mesmo ambiente escolar. No processo de escolarização, vivenciou momentos felizes com brincadeiras que eram comuns para época como: pula elástico, queimada, rouba-bandeira, pega-pega, etc. Com dez anos de idade, cursando a quarta série do primeiro grau (nomenclatura da época) iniciou a exploração ao mundo do trabalho, sendo contratada por meio período para trabalhar com atividades domésticas simples, daí em diante, sempre esteve envolvida com escola e trabalho. Para época, o pouco dinheiro que ganhava era importante para a família, além disso, na visão dos pais, o trabalho tinha função educativa para aprender o compromisso e o uso adequado do dinheiro.

Em 1990 quando completou doze anos de idade, já cursando a sexta-série passou a atuar no comércio, mais especificamente com decoração de aniversário infantil, estudava no período noturno, (na época bastava uma declaração que trabalhava para estudar a noite), embora pareça uma experiência dura, até ilegal para os dias atuais, foi um processo leve, porque uma característica importante para a Ana Maria sempre foi a busca da autonomia. A positividade, o bom humor, a construção das relações interpessoais, o envolvimento em ações coletivas, trabalhar e estudar não era motivo para ser infeliz, pelo contrário sentia-se motivada e com muita



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



energia, afinal “Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena” (FERNANDO PESSOA).

Com o sonho de ser professora, iniciou o segundo grau em dois cursos, contabilidade no período noturno e o magistério no diurno. Ao terminar o primeiro ano, com êxito nos dois cursos, a questão financeira a obrigou a escolher um curso, com a escolha profissional pela docência, precisou deixar o curso de contabilidade e cursar o magistério no Distrito de Progresso, distante 15 km do centro da cidade, mas lhe propiciava condições para trabalhar durante o dia e usar o transporte público para finalizar o Segundo Grau, (nomenclatura utilizada na época). Mesmo com tantas tarefas, Ana Maria vivenciou a adolescência como uma jovem feliz, que gostava de festas, de dançar, viajar e de namorar, claro, afinal “é preciso saber viver” (ERASMO CARLOS; ROBERTO CARLOS).

Durante a conclusão do Segundo Grau, no curso do magistério, teve experiência na docência nas séries iniciais, logo que terminou o curso já teve a oportunidade de substituições em aulas no segundo grau, essa prática de trabalho teve algumas frustrações, em especial pelo momento político da época, com salários atrasados, pouca estrutura, infelizmente, educação nunca foi prioridade em nosso país. Em 1996 aos 19 anos, iniciou a faculdade de Administração e mudou de foco, foi atuar no comércio local em setores como: automobilístico, materiais de construção e serviços durante o processo de formação acadêmica.

Durante a faculdade, iniciou uma união estável com seu esposo Carlos Brito Santa e na colação de grau estava grávida da primeira filha, Ana Júlia. Logo que terminou a faculdade e a licença maternidade já teve acesso a uma empregabilidade melhor remunerada. Infelizmente, em novembro de 2001 sofre a perda do pai, a estrutura central da família, foi um momento de dor, difícil de superar, mas a vida continuou. Inicialmente assumiu a liderança da casa e os cuidados com a mãe, tarefa pela qual se responsabilizou até o ano de 2014. Para amenizar a dor, em janeiro de 2003 nasce o segundo filho, o José Lino e inicia um negócio familiar próprio, infelizmente, já com dois filhos, negócio novo, sem capital, a família passa por uma situação econômica difícil, momentos de privações e preocupações.



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Após sair do empreendimento próprio, em 2005, cinco anos afastada da vida acadêmica e de sala de aula volta para o comércio e concomitante para uma instituição de ensino superior privada fazendo seu retorno para o magistério, desta vez como professora universitária. Sempre positiva e na luta, no ano de 2006, apenas graduada, sem nenhuma especialização, passa no concurso público da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) para o cargo de professora no curso de Administração para atuar no Campus do município de Tangará da Serra. Já como professora efetiva, no ano de 2009 é admitida para um mestrado em Engenharia de Produção na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Na academia sempre esteve atuante em pesquisa e extensão, em especial com grupos vulneráveis, incluindo sua pesquisa de mestrado que teve como principal objetivo: Analisar a transição do trabalho individual para o trabalho coletivo na em uma cooperativa de resíduos sólidos em Tangará da Serra-MT, tendo concluído em 2012.

Em 2012 recebeu a benção da chegada do seu terceiro filho, Ryan Davi e uma experiência de candidatura à vereadora que, embora não tenha sido eleita, o aprendizado foi importante para a carreira profissional e social. Na sequência, em 2014 inicia o processo de doutoramento na Universidade do Vale do Rio do Sinos (UNISINOS) com uma pesquisa a ser realizada na região de Juruena-MT. Desta vez o objetivo da pesquisa foi: Compreender como uma rede de cooperação institucional contribui para o desenvolvimento sustentável de uma região vulnerável. A pesquisa foi realizada a partir de um estudo de caso na Coopavan, região de Juruena-MT. Foi essa pesquisa que a trouxe para Juara, uma primeira vez como participante de uma parceria para um projeto de pesquisa junto a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em empreendimentos coletivos solidários no ano de 2010, e, posteriormente a pesquisa do doutorado em 2016. Isso porque, na estrutura da UNEMAT o local mais próximo da pesquisa, com menor investimento, que poderia trabalhar e ter mais tempo para se dedicar aos estudos foi o campus de Juara – MT. Assim, em janeiro de 2016 mudou provisoriamente seu local de trabalho para Juara, veio sozinha, sem a família, com objetivo de concluir o doutorado.

Em Juara, encontrou amigos, uma cidade hospitaleira, uma natureza exuberante, calma urbana e prospecção profissional, assim, fixou-se no município



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



de Juara, trouxe a família e pediu remoção permanente no ano de 2017. Na vida pessoal, sua maior perda depois que veio para Juara foi sua vizinha, faleceu em fevereiro de 2018 com 99 anos no município de Tangará da Serra. No campo profissional, atuou como professora, coordenadora do curso de Administração e como diretora do campus universitário desde janeiro de 2019. Nesse período vivenciou algumas conquistas enquanto coordenadora do curso de Administração como: Prêmio Nacional e Internacional para as inovações nas práticas de ensino do curso de Administração e o segundo reconhecimento do curso de Administração; enquanto gestora do campus vivenciou conquistas junto da equipe como: manter e ampliar a estrutura física do campus, o reconhecimento do curso de agronomia, o apoio para projetos dos cursos de pedagogia e administração e o pleito e negociações em andamento no ano de 2021 para o segundo curso de agronomia.

Além do trabalho desenvolvido na universidade, atua no Centro de Resoluções de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do Fórum da Comarca de Juara como mediadora e conciliadora judicial certificada desde 2019 e participa de conselhos e comissões municipais, como exemplo o Conselho do Museu do Vale do Arinos, a participação no Conselho de Cultura e outras participações diversas.

O Campus de Juara foi uma conquista importante na vida profissional e pessoal da hoje Dra. Ana Maria que tem se esforçado para o crescimento institucional no município, atua com dedicação e alegria na busca de melhores oportunidades para a comunidade local, sentindo-se orgulhosa da trajetória e com desejo de contribuir com o caminhar de quem busca o ensino superior de qualidade e gratuito, como deveria ser para todo e qualquer cidadão que o deseja.